

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DE UM FRAGMENTO DE MATA CILIAR DO RIO GONÇALVES DIAS, LIMITE LESTE DO PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU, PARANÁ

Elmar José Hentz Júnior¹, Ana Laura Topanott Nunes¹, Janaíne Kunrath Hammes² &
Lívia Godinho Temponi²

¹Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - UNIOESTE, Graduação em Ciências Biológicas, Herbário UNOP, Cascavel, PR, Brasil. elmarhentzjúnior@gmail.com

²Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - UNIOESTE, Mestrado em Conservação e Manejo de Recursos Naturais, Herbário UNOP, Cascavel, PR, Brasil

No oeste do estado do Paraná encontra-se o Parque Nacional do Iguaçu (ParNa Iguaçu), que possui 230 mil hectares, sendo o maior remanescente de Mata Atlântica de Interior do Sul do Brasil. O rio Gonçalves Dias é o limite leste desta unidade de conservação e sua mata ciliar apresenta transição entre Floresta Ombrófila Mista e Floresta Estacional Semidecidual. Na margem esquerda deste rio ocorrem diversas áreas de preservação permanente (APP) de propriedades rurais, sendo uma delas o local de estudo, situado no município de Lindoeste, nas coordenadas 25° 12' 57" S e 53° 39' 3.9" W. Este fragmento representa uma área de Floresta Ombrófila Mista, pela presença de indivíduos jovens da espécie *Araucaria angustifolia* Bertol Kuntze. Este estudo teve como objetivo elaborar uma listagem ilustrada das espécies de um fragmento de mata ciliar do rio Gonçalves Dias, Paraná. Foram implantadas 10 parcelas de 25 x 4m, totalizando 0.1ha, sendo cinco destas distribuídas na margem do rio e outras cinco no interior do fragmento. Durante esta implantação todos os indivíduos arbóreos com circunferência maior ou igual a 15 cm foram coletados e identificados. De setembro de 2015 a maio de 2016, nestas parcelas, e em toda a área percorrida, indivíduos férteis do sub-bosque e epífitas foram coletados e preparados para incorporação no herbário da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNOP). Foram encontradas 75 espécies, distribuídas em 36 famílias botânicas, sendo Myrtaceae a mais representativa com oito espécies, seguida por Polypodiaceae com cinco, Rubiaceae e Lauraceae com quatro espécies cada. Entre as espécies coletadas estão 33 que compõem o sub-bosque, 31 arbóreas e 11 epífitas. O grande número de espécies e a ocorrência de apenas uma exótica para o Brasil, *Pteridium aquilinum* (L.) Kuhn, evidenciam a relevância deste estudo para o conhecimento da flora local, além de subsidiar trabalhos futuros (Capes, CNPq, Fundação Araucária).

Palavras chave: Myrtaceae, Floresta Ombrófila Mista, Lindoeste.